

FMS	CFM	GERM.
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
16-11-94		
Caderno	Página	
1-	4	
Seção		
Assunto		
Bairros		

Campo Grande abandonado

Oportunas, a reportagem do dia 30/10/94, pág. 3, e a nota, na coluna "Tempo Presente", do dia 02/11/94, em que denunciam o abandono a que está relegado o Campo Grande, a maior e mais bonita praça da nossa cidade.

É uma pena ver-se aquele logradouro público abandonado, onde, nos fins de semana, apesar disso tudo, acolhe crianças, jovens, adultos e idosos, para passarem seus momentos de lazer (já estão acontecendo assaltos, e há muitas barracas imundas), como única alternativa barata para os maiores pobres.

Muitas vezes enderecei cartas, em meu próprio nome e outras como Relações Públicas da Ascavi, denunciando a sujeira, a falta de policiamento e até, a instalação de alguns barracos de mendigos, sendo que, nessas ocasiões, após as publicações das cartas, a prefeitura tomava algumas providências paliativas.

Acontece que a Ascavi já não

mais existe de fato; o seu presidente mudou-se para outro bairro e não deu satisfação a seus associados; não mais se cobraram as semestralidades; não se promovem mais as já raras reuniões; enfim, é como se diz na gíria do boxe — "jogou a toalha" —, correndo-se o perigo de que algum aventureiro lance mão dela, como um certo político que quer se promover, falando na comemoração do centenário da nossa praça, conforme já denunciei na coluna "Espaço do Leitor", em agosto p.p, deste prestimoso jornal.

Neste momento, estamos precisando que o presidente da nossa Associação se pronuncie, se vai tomar algumas providências, ou que vai realizar eleições para a nova Diretoria Executiva, para que possamos gerir os destinos de nossos bairros: Canela, Vitória e Campo Grande".

José Silva Gazar

(Av. Araújo Pinho, 63, Canela — Salvador)